

# AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PESSOAS IDOSO COM SINTOMAS COMPATÍVEIS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA VILA ESPERANÇA

DPOC; Poluição Ambiental; Idosos



Maria Clara Costa Nicodemos , Vitoria Pancieri das Candeias Santos

**Universidade São Judas Tadeu (USJT)**  
Medicina ,Cubatão – SP ([prof.martabastos@usjt.br](mailto:prof.martabastos@usjt.br))

## Introdução

O envelhecimento é um processo natural que reduz a capacidade de adaptação e o desempenho físico e psicológico (OMS, 2015). No Brasil, 14,7% da população é composta por idosos, com alta prevalência de doenças crônicas, sendo as respiratórias a terceira maior causa de morte entre 50 a 79 anos. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), associada ao tabagismo, poluição do ar e substâncias tóxicas, compromete a qualidade de vida e tem alta mortalidade. Cubatão, historicamente marcada por intensa poluição, exemplifica os impactos desse cenário. Embora tenha passado por um processo de recuperação ambiental desde 1985, os efeitos da poluição ainda afetam a saúde respiratória da população local. Este estudo visa investigar a frequência de sintomas de DPOC em idosos atendidos na UBS Vila Esperança, visando melhorar o diagnóstico e as políticas públicas de saúde respiratória.

## Objetivos

O presente projeto tem como objetivo analisar os prontuários da Unidade de Saúde da Família CAIC para determinar a frequência de pessoas idosas com sintomas compatíveis com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, como dispneia e tosse, do município de Cubatão. Ademais, busca levantar as características sociodemográficas, os exames solicitados e a frequência de diagnósticos de DPOC concluídos ou não.

## Metodologia

Trata-se do tipo coorte retrospectivo, realizado de agosto de 2023 a janeiro de 2024, com participantes idosos residentes no município. Para este estudo foi utilizada uma amostra de conveniência, composta por 101 prontuários, independente do gênero, com idade igual ou superior a 60 anos, domiciliados no município de Cubatão, atendidos na Unidade Básica de Saúde da Vila Esperança. As informações coletadas tiveram a garantia do sigilo que assegura a privacidade dos sujeitos quanto aos dados envolvidos na pesquisa. Foram incluídos no presente estudo prontuários de indivíduos com 60 anos ou mais que frequentam a Unidade de Saúde da Família CAIC do município de Cubatão. Foram excluídos prontuários sem as informações necessárias conforme esquematizado no questionário. Foi utilizado um questionário para a coleta de dados a partir da análise dos prontuários que permitiram a caracterização quantitativa da população do estudo.

## Resultados

A análise de 101 prontuários revelou predominância de mulheres (61,3%) e pacientes entre 60 e 70 anos (63,4%). A maioria não possuía registro de informações étnico-raciais (60,4%), mas, entre os identificados, 27,7% eram pardos, 9,9% brancos e 2% pretos. Sobre estado civil, 53,5% não informaram, mas mais de 30% declararam ser casados. O tabagismo, principal fator de risco para DPOC, foi identificado em 32,7% dos casos. Sintomas respiratórios foram relatados por 41,6% dos pacientes, porém apenas 7,9% realizaram espirometria e 6,9% receberam diagnóstico de DPOC. Os dados reforçam lacunas no diagnóstico e registro adequado da doença.



## Conclusões

O estudo identificou uma predominância de mulheres idosas, com alta prevalência de fatores de risco, como hipertensão e tabagismo. Falhas nos registros médicos e baixa solicitação de exames, como a espirometria, dificultaram o diagnóstico precoce e o manejo adequado da DPOC. Melhorar a documentação e priorizar exames diagnósticos são medidas essenciais para garantir intervenções mais eficazes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

## Bibliografia

- FERRAZ, J. D.; MARTINS, G. A. et al. **Diagnóstico e manejo da DPOC em idosos: desafios e estratégias.** *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 48, 2022.
- GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE (GOLD). **Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease 2023.**
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Brasileiro de 2019.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS)/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) **Resumo do relatório mundial de envelhecimento e saúde.** 2015
- HOFMEISTER, Vera. **Efeitos da poluição do ar sobre a função pulmonar.** Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991.
- A batalha de Cubatão contra a poluição atmosférica. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/media-39236610#:~:text=As%20emiss%C3%B5es%20de%20poluentes%20chegaram,da%20Org%20aniza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde.>>
- A exposição à poluição atmosférica e a relação com a doença pulmonar obstrutiva. Disponível em: [>](https://ojs.fsg.edu.br/index.php/rpsic/article/view/3886)